

RESUMO | RELATO DE EXPERIÊNCIA**RESPIRANDO A ESCURIDÃO DO CÁRCERE — ESTÁGIOS OBSERVACIONAIS EM SAÚDE NO SISTEMA PRISIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE LIGA ACADÊMICA**

Laura Becker Schotten¹
Maria Clara Caetano¹
João Gabriel Amancio Padilha¹
Luíza Becker Schotten¹
Maria Luiza Mattei Battisti¹
Isabella Gessner Post¹
Iara Campos Bernardini¹
Cauã de Freitas Trindade¹
Julia Oliveira da Rocha¹
Isabela Hostim Richter Caron¹
Camila Pereira de Jesus¹
Maria Eduarda de Souza¹
Januaria Ramos Pereira Wiese²

Palavras-chave: Sistema Prisional; Humanização em Saúde; Prática Clínica; Relação profissional-paciente; Formação Acadêmica.

Introdução e objetivo

A assistência à saúde de pessoas privadas de liberdade (PPL) desafia a formação médica, devido às vivências limitadas na graduação. Embora amparada pelos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), essa população enfrenta superlotação, vulnerabilidade social e barreiras institucionais, o que reforça a importância de práticas humanizadas. Assim, a Liga Acadêmica de Humanização em Saúde (LAHES), fundada em 2021 para o curso de medicina, oferece estágios observacionais no sistema prisional, favorecendo o contato com a prática clínica e com os desafios éticos e assistenciais desse ambiente. Esse estudo tem como objetivo descrever a vivência dos acadêmicos da LAHES, com ênfase na dinâmica do cuidado, nas particularidades da relação médico-paciente nesse cenário e na reflexão sobre equidade, ética e humanização na atenção às PPL.

Método

Relato de Experiência construído a partir das práticas de membros da LAHES durante estágios observacionais em serviço de saúde em uma unidade prisional do Norte de Santa Catarina, acompanhados por preceptores e pela equipe local. Durante as atividades, foram observadas rotinas como acolhimento, triagem, consultas e organização do cuidado, além de protocolos de segurança e das especificidades institucionais que atravessam a prática em saúde nesse ambiente.

¹Graduando em Medicina - Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE SC

²Docente do Curso de Medicina – Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE SC

Resultados

A experiência evidenciou que o cuidado em saúde no sistema prisional ocorre em um cenário de elevada vulnerabilidade, marcado por demandas frequentes relacionadas a agravos infecciosos, condições crônicas, sofrimento psíquico e dificuldades de acesso regular a ações integrais de saúde. Também, observaram-se barreiras concretas à construção do vínculo e da confidencialidade, como regras rígidas de segurança, além da necessidade de postura ética e humanizada para romper estigmas e compreender que a promoção da saúde intramuros também repercute na saúde coletiva e na reinserção social. Ademais, a imersão no cenário prisional propiciou a compreensão da necessidade de compatibilizar as condutas terapêuticas com as rígidas normas de segurança da instituição. Esse cenário impôs o exercício de uma prática médica desprovida de preconceitos, na qual a adequação às rotinas normativas do estabelecimento penal não operou como fator de anulação do tratamento, mas sim como um desafio de singularização do cuidado em contexto de extrema vulnerabilidade.

Conclusão

A imersão no cenário prisional mostrou-se crucial para a formação médica, ampliando a compreensão dos acadêmicos sobre os determinantes sociais do processo saúde-doença e rompendo limitações do ensino tradicional. Essa vivência fortaleceu competências como escuta, empatia, postura ética e humanização do cuidado em ambientes de extrema vulnerabilidade. Por fim, a experiência mostrou-se essencial para o desenvolvimento acadêmico e para a consolidação de práticas em saúde comprometidas com a equidade, cidadania e assistência a grupos historicamente negligenciados.

Referências

1. CABRERA OLVERA, Jorge; ROMÁN, Anthony; CARRIÓN, Adriana; ACURIO, Nahomi. Cuidado humanizado en pacientes privados de la libertad, dilemas éticos, impacto y estrategias de intervención. Salud, Ciencia y Tecnología, [s. l.], v. 5, p. 1445, abr. 2024. DOI: 10.56294/saludcyt20251445.
2. SIMAS, Luciana; SÁNCHEZ, Alexandra; VENTURA, Miriam; DIUANA, Vilma; LAROUZE, Bernard. Análise crítica do modelo de atenção à saúde das pessoas privadas de liberdade no Brasil. Cadernos Ibero-Americanos de Direito Sanitário, Brasília, v. 10, n. 1, p. 39-55, jan./mar. 2021. DOI: 10.17566/ciads.v10i1.746.
3. SOARES FILHO, Marden Marques; BUENO, Paula Michele Martins Gomes. Demography, vulnerabilities and right to health to Brazilian prison population. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 21, n. 7, p. 1999-2010, jul. 2016. DOI: 10.1590/1413-81232015217.24102015.
4. VALENTIM, Janaina L. R. S. et al. The relevancy of massive health education in the Brazilian prison system: The course “health care for people deprived of freedom” and its impacts. Frontiers in Public Health, [s. l.], v. 10, p. 935389, ago. 2022. DOI: 10.3389/fpubh.2022.935389.